



MUSEU MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

NÚCLEO DE ALVERCA

Serviço Educativo

O Núcleo de Alverca do Museu Municipal de Vila Franca de Xira (NA) localiza-se na antiga casa da Câmara de Alverca, reconstruída em 1764, após o grande Terramoto que assolou o Reino de Portugal em Novembro de 1755. Recuperado e ampliado em 2007, o NA possui, à disposição do público, exposições de longa duração e temporárias, centro de documentação, auditório e sala de Serviço Educativo.

O Serviço Educativo desenvolve actividades desde 1990, integrando-se no Programa Educativo “O Museu Oferece” do Museu Municipal de Vila Franca de Xira, possuindo larga experiência na transmissão de saberes e disponibilizando uma série de acções educativas que ajudam a esse objectivo.

O programa agora disponível é dirigido a todos os públicos existindo, no final da apresentação de cada acção, a indicação da faixa etária a que se destinam.

Todas as actividades deverão ser marcadas com o mínimo de uma semana de antecedência, estando sujeitas ao calendário das actividades do NA.

O número de visitantes por grupo não deverá exceder as 20 pessoas, ou uma turma, por actividade.

Contacto:

Museu Municipal - Núcleo de Alverca

Praça João Mantas

2615 ALVERCA

Tel.: 219 570 305

museumunicipal.nucleoalverca@cm-vfxira.pt

VISITAS GUIADAS

Exposição "Alverca da Terra às Gentes"

Numa visita à exposição pode optar-se por uma explicação integral, onde se refere todo o processo de readaptação dos espaços, a história dos edifícios da antiga Casa da Câmara e do Ferrador, referindo os achados arqueológicos, prosseguindo para o espaço superior onde estão representadas diversas actividades tradicionais. Uma outra possibilidade é a visita temática, onde de forma mais apurada se exploram os diversos temas da exposição:

Arqueologia do Espaço – explica-se como se processa uma intervenção arqueológica referindo as intervenções até ao momento realizadas em Alverca, revelando os objectos expostos que datam desde a Pré-história à Idade Moderna.



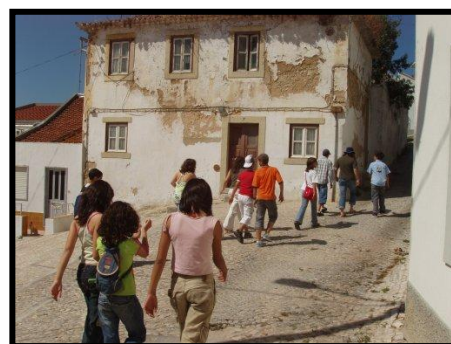
Actividades Tradicionais – Caracterização do trabalho no campo de um modo geral destacando-se alguns dos principais produtos cultivados e produzidos na região, o azeite: o sal e o queijo de Alverca. Esta visita será acompanhada por um conjunto de fichas educativas.

Conhecer a Antiga Casa da Câmara de Alverca

Visita guiada ao espaço da antiga Casa da Câmara numa perspectiva histórica do edifício desde a sua origem até aos nossos dias.

Visita Guiadas ao Núcleo Histórico de Alverca

Possibilita o conhecimento do Património e da Memória de Alverca no decurso da Idade Média e Idade Moderna.



Público-alvo: todos

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA *A ESCOLA DO MEU TEMPO* SERVIÇO EDUCATIVO

Visita guiada à exposição, onde se caracteriza a Escola e o Ensino de 1900 a 1975, partindo do conhecimento de que no espaço da antiga Casa da Câmara de Alverca funcionaram uma escola feminina e masculina.

No quadro de ardósia da nossa sala de aulas está inscrito como trabalho de casa uma Redacção: intitulada “A Escola do Meu Tempo”. O objectivo será o de levar o público a escrever sobre as suas memórias dos tempos de escola.

Público-alvo: todos

Esta visita pode ser complementada com acção educativa:



A Aventura da Escrita



Uma das características que distingue a *Escola do Meu Tempo* da actualidade está relacionada com métodos de escrita. Daí que é importante facultar, ao público escolar, a possibilidade de experienciar técnicas de escrita, em que se utiliza tinta e caneta de aparo, bem como a ardósia com pena. As crianças mais pequenas terão oportunidade de experimentar escrever e/ou desenhar na ardósia, enquanto os mais velhos têm a tarefa de realizar um ditado, usando a caneta de aparo.



Público-alvo: Pré-escolar a partir dos 3 anos e 1º ciclo

Ação disponível até finais de Dezembro de 2012

OFICINAS TEMÁTICAS

Vamos fazer uma taça de barro como no Tempo do Homem do Neolítico

Partindo da visita à exposição de arqueologia do Museu Municipal – Núcleo de Alverca propomos caracterizar, de forma breve, o período Neolítico quando, há cerca de doze mil anos atrás, o mundo mudou e a humanidade foi alterando os seus hábitos milenares, iniciando um processo que havia de dar lugar às primeiras civilizações. Nesse tempo o Homem criava utensílios usando aquilo que a natureza lhe fornecia, como o barro.

Em oficina os participantes vão ter oportunidade de construir uma taça de barro, a qual vai ser decorada com motivos próprios daquele período.

Público-alvo: todos



Histórias da D. Emília Queijeira



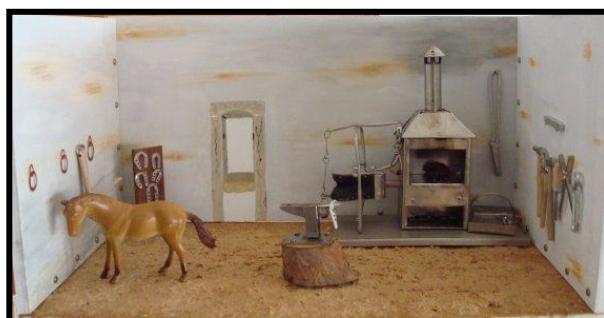
Pensando nas crianças dos jardins-de-infância e nas dos primeiros anos, a equipa técnica do NA elaborou o programa “Histórias da Dona Emília Queijeira”, tendo como objectivo a realização de visitas lúdicas. A acção desenrola-se na sala da exposição “Alverca da Terra às Gentes” onde, em cima de uma pequena banca, se encontra a queijaria da D. Emília. É

esta personagem, uma marioneta de fios, que explica às crianças não só como se faziam os queijos mas como decorria a sua vida de mulher, em Alverca na década de 50 do século XX.

Público-alvo: Pré-escolar a partir dos 3 anos

Vamos Conhecer a Oficina do Ferrador

A Oficina do Ferrador que funcionava no *Largo João Mantas* está ainda presente na memória dos alverquenses mais antigos. De modo a recordar esta profissão, quase extinta, utilizamos a reconstituição de uma oficina de ferrador, executada pelo senhor José Augusto Assencadas, que inclui miniaturas das ferramentas utilizadas neste trabalho, bem como uma apresentação multimédia, que ilustra a profissão.



Público-alvo: Pré-escolar a partir dos 3 anos e 1º Ciclo. **Pode ser realizada na Escola**

Histórias de um Cacho de Uvas

Nesta acção recordamos a vindima, que em tempos foi uma actividade económica, das mais importantes de Alverca. Fala-se da uva e dos produtos sucedâneos (vinho, bagaço, vinagre), da sua utilização desde os tempos mais remotos e da relevância que ainda detêm nos nossos dias. Depois desta apresentação, na oficina os primeiros anos têm oportunidade de construir um cacho de uvas, e os 3º e 4º anos podem construir um vindimador, utilizando em ambas as actividades materiais relacionados com a vinha (paus de videira) e com o vinho (rolhas de cortiça e cápsulas de garrafas).



Público-alvo: Pré-escolar a partir dos 3 anos e 1º Ciclo. **Pode ser realizada na Escola**

Os Azulejos Neoclássicos da Colecção do Museu Municipal - Núcleo de Alverca



Tomando como ponto de partida e reconstrução de edifícios após o Terramoto de 1755 apresentam-se os painéis de azulejos neoclássicos da colecção do NA, os quais ilustram os padrões utilizados na decoração de interiores daquele período. Esta actividade visa dar a conhecer este importante momento da nossa história, bem como possibilitar o contacto com as técnicas tradicionais de pintura em azulejo junto do público infanto-juvenil, as quais se desenvolvem

numa oficina pedagógica onde cada criança tem a possibilidade de pintar um azulejo.

Público-alvo: todos

Geometria no Museu

Tendo em vista a sua importância histórica e patrimonial pretende-se dar a conhecer a história da Casa da Câmara de Alverca, ao mesmo tempo que se desperta, junto do público escolar, a noção da universalidade da Geometria. Esta visita será acompanhada com fichas educativas, preparadas para os diversos anos lectivos e enquadradas no programa escolar.

Público-alvo: alunos do 1º ciclo



Jogos Tradicionais

Partindo da visita à exposição “Alverca da Terra às Gentes” que ilustra as actividades tradicionais,



pretende-se recordar que, para além do trabalho, a população dedicava o seu tempo de lazer em diversas actividades lúdicas, entre as quais se contavam alguns jogos e brincadeiras tradicionais. No largo do pelourinho estarão dispostos alguns desses jogos como: malha (ou chinquilha), pesca, latas e atira bolas os quais podem ser explorados pelo grupo visitante.

Público-alvo: todos

EM DEFESA DO PATRIMÓNIO NATURAL

As Pimenteiras Bastardas do Largo João Mantas



Acção desenvolvida no largo fronteiro ao NA, em que se introduz o tema do património natural e sua salvaguarda, tomando como ponto de partida as duas pimenteiras bastardas (*Schinus molle* L.) existentes no largo João Mantas. Num segundo momento, desenvolvido em oficina educativa, o grupo participante executa comedouros para aves, utilizando na concepção apenas materiais reciclados.

Público-alvo: alunos do 1º ciclo

O Canto dos Pássaros

Vamos contar uma história do tempo em que, nas povoações rurais, rodeadas de campos cultivados, olivais e toda uma diversidade de árvores, o canto dos pássaros se podia ouvir por todo o lado. Trata-se de uma história onde os sons das aves são reproduzidos, utilizando instrumentos de sopro e chamarizes tradicionais. Em oficina educativa cada criança vai decorar e construir um pássaro que pode voar.

Público-alvo: Pré-escolar a partir dos 3 anos e 1º ciclo. **Pode ser realizado nos Jardins-de-infância e Escolas**



Agarra o Som: Outros Olhares

Partindo da história referida em cima, criámos duas actividades, particularmente vocacionadas para o público Pré-escolar e para crianças com necessidades educativas especiais (NEE). As actividades opcionais são:

Um Pássaro na Mão

Com o objectivo de trabalhar a motricidade fina, vai utilizar-se a técnica do desenho e pintura com *digitinta*, usando modelos de aves.

Muitos Pássaros a Voar

Vamos ensinar as crianças a construir, manualmente, pássaros em papel (os quais são previamente cortados aquando a actividade se destina a crianças com N.E.E), com os quais se vai construir um móbil. Esta acção tem como objectivo contribuir para o desenvolvimento da destreza manual.

Público-alvo: Pré-escolar a partir dos 3 anos. **Pode ser realizado nos Jardins-de-infância, Escolas e Instituições de Ensino Especial**

A TRADIÇÃO ORAL

Porque a tradição oral é um parte do nosso património imaterial sendo fundamental a sua preservação, desenvolvemos diversas actividades que possibilitam sensibilizar para essa realidade:



Lenda do Castelo de Alverca - Oficina de marionetas

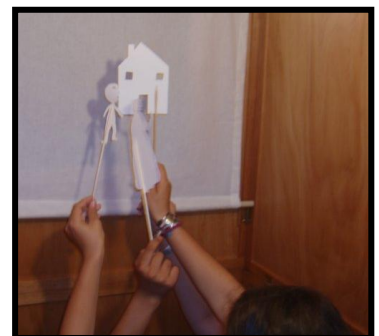
Tomando como ponto de partida a *Lenda do Castelo de Alverca*, contada em teatro de marionetas, revela-se a importância das lendas como parte do nosso património oral. Na oficina educativa as crianças vão recortar marionetas de papel, decorando-as com colagem de materiais reciclados, de modo a poderem levar consigo uma das personagens da lenda.

Público-alvo: alunos do 1º e 2º ciclo.

Lenda da Fonte do Choupal - Oficina de Teatro de Sombra

Revela-se a importância da tradição oral, contando em teatro de sombras a *Lenda da Fonte do Choupal*. Terminando com uma oficina educativa onde, em grupo, as crianças constroem personagens para, utilizando a técnica do teatro de sombra, revelarem as histórias que pretendem contar.

Público-alvo: alunos do 1º e 2º ciclo.



Vamos criar o Cenário da Lenda da Fonte do Choupal



A lenda da Fonte do Choupal vai ser contada usando um cenário como fundo. Nesse cenário, conforme a história avança, cada criança vai ter oportunidade de fixar um elemento, participando de forma activa na construção da lenda.

Público-alvo: Pré-escolar a partir dos 3 anos e Ensino

Especial.

Pode ser realizado nos Jardins-de-infância, Escolas e Instituições de Ensino Especial

Vamos criar o Cenário da Lenda de Nossa Senhora de Alcamé

Conta a lenda que um trabalhador na lezíria encantou uma cobra com o seu assobiu e para conhecer o resto há que construir a narrativa com as perssonagens desta lenda antiga.

Público-alvo: Pré-escolar a partir dos 3 anos e Ensino Especial.



Pode ser realizado nos Jardins-de-infância, Escolas e Instituições de Ensino Especial

DATAS ESPECIAIS

A Tradição do Carnaval em Alverca

Em Alverca por altura do carnaval eram comuns as cegadas e as pulhas. Na quarta-feira de cinzas realizava-se o *Enterro do Chouriço*, tradição que vamos representar em teatro de marionetas. No seguimento deste pequeno apontamento teatral cada criança terá oportunidade de decorar uma máscara carnavalesca.



Público-alvo: Pré-escolar a partir dos 3 anos e alunos do 1º Ciclo

Em Abril uma História



Representação do conto *Em Abril uma História*, em teatro de sombra, com o qual se pretende dar a conhecer aos mais novos este importante momento da nossa História. No final cada criança terá oportunidade de fazer um cravo de papel.

Público-alvo: Pré-escolar a partir dos 3 anos e alunos do 1º Ciclo

A Tradição do Presépio

O presépio é um costume europeu, com origem no século XII, que cedo encontrou em Portugal artesãos e populares que, a cada Natal, recriavam a cena do nascimento do Menino Jesus o qual, na nossa tradição, era quem trazia os presentes. Partindo desse tema os grupos visitantes terão oportunidade de ouvir o conto *O Presente do Avô Francisco*, ao que se segue uma oficina onde, com materiais reutilizáveis, cada criança constrói um pequeno presépio.



Público-alvo: Pré-escolar a partir dos 3 anos e alunos do 1º Ciclo

Pode ser realizada na Escola

ENCONTROS COM A HISTÓRIA E O PATRIMÓNIO

Colóquios temáticos cujo objectivo é o de revelar o Património e a História da Freguesia de Alverca, em particular, mas também do Concelho de Vila Franca de Xira. Cada um destes temas está preparado para ser apresentado em 60 minutos, contudo podem ser adaptados aos 45 minutos de uma aula, desde que combinado no momento da marcação.

Temas disponíveis:

- Património: O que é? Quem e como se protege?
- Coleccionismo: A génese dos museus.
- Breve História de um Concelho Extinto.
- A antiga Casa da Câmara de Alverca.
- Justiça no antigo Concelho de Alverca.
- Vias de Comunicação e o Desenvolvimento de Alverca.
- Fontes Chafarizes e Ribeiras de Alverca.
- Breve História do Convento de São Romão.
- Consequências do Terramoto de 1755 no Concelho de Vila Franca de Xira.

- Estrada Real de D. Maria I.
- Invasões Francesas no Concelho de Vila Franca de Xira.
- Relógios de Sol do Concelho de Vila Franca de Xira.
- Fósseis no Concelho de Vila Franca de Xira.
- Breve História da Alimentação.
- Forte da Casa: História e Património.
- O Tejo como Via de Comunicação na Antiguidade Clássica, Dr. João Pimenta
- Rota Histórica das Linhas de Torres, Dr.^a Graça Nunes
- Lino de Macedo e o Movimento Republicano, Dr.^a Graça Nunes
- Figuração da Mulher na Guerra Peninsular, Dr.^a Graça Nunes
- As Profissões em Alverca: séculos XVI a XIX, Dr.^a Graça Nunes
- Os principais sectores industriais do Estuário do Tejo, na região de Vila Franca de Xira: 1850/1918, Dr.^a Graça Nunes



Podem ser realizadas em Escolas ou outras Instituições